



FACULDADE BATISTA BRASILEIRA
CURSO DE DIREITO

Coordenadora Pedagógica : Profa. Lorena Brandão
Coordenação PI 4º Semestre : Profa. Fernanda Lordêlo

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO
INTERDISCIPLINAR
2012.1**

Salvador
2012

Prezados Alunos,

O Projeto Interdisciplinar (PI) da Faculdade Batista Brasileira foi estruturado levando em consideração as demandas sociais. A cada semestre busca-se diversificar temas a fim de que vocês consigam acompanhar toda a evolução do direito na sociedade para a construção de um profissional com visão crítica, reflexiva e humanística dos fatores jurídico-sociais na atualidade. O tema do semestre é a LEI MARIA DA PENHA.

O modelo utilizado até então nos trouxe maturidade e subsídios sendo muito bem visto inclusive no nosso processo de reconhecimento. O Projeto tem como objetivo a geração da produção acadêmica, configurado em um parecer que contemplará os assuntos abordados nas diversas disciplinas do semestre, aliado a uma parte prática, que possibilitará o contato do aluno com o mercado de trabalho.

Temos que ter em mente que este será mais um desafio na sua vida acadêmica e que para alcançar o sucesso será necessário o apoio e do comprometimento de todos.

Este manual foi elaborado com o objetivo de auxiliar os alunos. Sendo assim, ele deverá ser seguido por toda a comunidade acadêmica envolvida no projeto interdisciplinar do 4^o semestre de Direito.

Um grande abraço!

Profa. Lorena Brandão

Profa. Fernanda Lordêlo

SUMÁRIO

1	FASES DO PROJETO INTERDISCIPLINAR (PI)	3
2	APORTE METODOLOGICO	4
2.1	CITAÇÕES	4
2.2	NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS	6
2.3	ESTRUTURA DO TEXTO	7
3	REFERÊNCIAS	9
4	APÊNDICE - MODELO DE ARTIGO	10
5	MODELO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE	16

1 FASES DO PROJETO INTERDISCIPLINAR (PI)

O projeto interdisciplinar contempla três fases:

➤ Primeira fase

A equipe deve solicitar via requerimento um Inquérito Policial a Coordenação do PI, aos cuidados da Profa. Fernanda Lordêlo, para fazer uma análise pormenorizada do documento a fim de extrair os elementos essenciais para a construção do parecer cujo tema versará sobre a lei Maria da Penha. Neste momento a equipe planejará o que será executado nas demais fases.

➤ Segunda fase

Em posse dos inquéritos as equipes devem buscar junto aos professores do semestre orientação sobre qual marco teórico deverá ser utilizado para a construção de um parecer interdisciplinar sob o tema em comento. Nesta fase inicia-se a ação intercalada da utilização dos fatos e da teoria para construção de uma opinião coletiva sob o caso escolhido/sorteado de cada equipe.

➤ Terceira fase

A equipe finalizará o parecer, destacando as suas conclusões e os aspectos interdisciplinares abordados, ajustando-o às recomendações dos docentes do semestre.

A entrega deverá ser realizada da seguinte forma:

- 1) A equipe protocolará no prazo definido pela Coordenação do PI e Coordenação de Curso 01 (uma) cópia do parecer no SETOR DE PROTOCOLO aos cuidados da Profa. Fernanda Lordêlo .Este prazo será amplamente divulgada nos murais e em avisos em sala e **NÃO SERÁ CONCEDIDO UM DIA A MAIS A NENHUMA EQUIPE.**
- 2) A equipe deverá no prazo definido pela Coordenação do PI e Coordenação de Curso enviar para o e-mail da Coordenação do PI (fernandalordelo@fbb.br; fslordelo@gmail.com) **uma cópia em PDF e outra cópia em Word**, para que o trabalho seja encaminhado para avaliação dos outros docentes do semestre. **NÃO SERÁ CONCEDIDO UM DIA A MAIS A NENHUMA EQUIPE.**

ATENÇÃO !

- **As equipes devem ser divididas com no mínimo 4 componentes e no máximo 7. Situações especiais só serão aceitas após avaliação e aprovação da coordenadora do PI junto com a Coordenação de Curso e a solicitação deve ser via requerimento no setor de protocolo.**
- **O aluno obrigatoriamente terá de fazer o PI no turno no qual está matriculado, não existindo nenhuma possibilidade do mesmo realizar a atividade em outro turno garantindo assim o bom trabalho em equipe.**

O PARECER é uma opinião fundamentada sobre determinado assunto é um texto com autoria declarada, onde se analisa um fato para posterior posicionamento

2. APORTE METODOLÓGICO (Indicação extraída do Manual PI da Profa. Fernanda Lordêlo, Luciana Catarino Bandeira e Reginaldo Brito para o Curso de Administração)

2.1 CITAÇÕES

É a menção no texto de informações colhidas em outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar o que se afirma.

Modalidades de citação

- Citação direta: reproduz fielmente o texto original.
 - ✓ Até 3 linhas: inserir no parágrafo e apresentar entre aspas.

Veja o exemplo!

Segundo Freire (1981 p. 29): “[...] quem não é capaz de amar os seres inacabados não pode educar. Não há educação imposta, como não há amor imposto. Quem não ama não compreende o próximo, não o respeita.”

- ✓ Mais de três linhas:
 - compõe um parágrafo à parte, sem aspas e sem uso de itálico;
 - fonte com tamanho menor (10);

- espaço simples entre as linhas;
- recuo de 4 cm da margem esquerda do texto, mantendo-se o alinhamento à direita.

Veja o exemplo!

Desta forma, Freire (1996, p. 165) acredita que:

[...] a rigurosidade, a séria disciplina intelectual, o exercício da curiosidade epistemológica não me fazem necessariamente um ser mal-amado, arrogante, cheio de mim mesmo. Ou, em outras palavras, não é a minha arrogância intelectual a que fala de minha rigurosidade científica. Nem a arrogância é sinal de competências nem a competência é causa da arrogância. Não nego a competência, por outro lado, de certos arrogantes, mas lamento neles a ausência de simplicidade que, não diminuindo em nada seu saber os fariam gente melhor. Gente mais gente.

➤ Citação indireta:

Expressão da idéia do autor do texto pesquisado com palavras próprias.

Veja o exemplo!

O segredo do bom profissional, qualquer que seja a sua área de atuação, é a veemência manifestada na realização da atividade que desenvolve. No caso do ensino, é o sentimento pessoal do professor, que brota do seu amor à ciência e à docência. Este entusiasmo deve ser canalizado, mediante planejamento e metodologia adequados, visando, sobretudo, despertar o aluno para realizar, por estímulo próprio, esforço intelectual e moral, indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem (BORDENAVE; PEREIRA, 2002).

➤ Indicação das fontes das citações

Sistema autor-data.

✓ Incluída na sentença

Segundo Blikstein (2000, p.23), “Para escrever, devemos atender a três funções básicas: produzir uma resposta, tornar o pensamento comum aos outros e persuadir”.

✓ Entre parênteses

“Para escrever, devemos atender a três funções básicas: produzir uma resposta, tornar o pensamento comum aos outros e persuadir” (BLIKSTEIN, 2000, p.23).

➤ Indicação de supressões

É utilizada em caso de ser eliminada uma parte do texto citado, seja no início, no meio ou no final.

A supressão é indicada por [...]

Veja o exemplo!

Freire (1996, p.42) afirma “[...] na formação permanente de professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente na prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

➤ Citação de citação

Apud - expressão latina que significa: citado por, conforme, segundo.

É utilizada para referenciar um autor (a cuja obra o pesquisador NÃO teve acesso) que está indicado num texto ao qual o pesquisador TEVE acesso.

Veja o exemplo!

(ANDERSON, 1981 apud ARÉVALO, 1997, p. 73).

2.2 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto de elementos que identificam um documento utilizado na elaboração de trabalhos acadêmicos.

Vejam alguns exemplos!

➤ 1 autor

SOMMER, E. *Renove sua vida*. São Paulo: Summus, 1997.

➤ Até 3 autores

KOTLER, P.; ARMSTROG, G. *Princípios de Marketing*. 5. ed. Rio de Janeiro: PHB, 1993.

➤ Mais de 3 autores

SILVA, E.M. et al. *Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

➤ Coletânea de vários autores

- A entrada deve ser feita pelo nome do responsável pela obra, seguindo-se a abreviatura de sua participação, no singular e entre parêntesis.

MENDES, E.V. (Org.). *Distrito sanitário*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

➤ A palavra que indica o grau de parentesco (Filho, Sobrinho, Júnior etc.) não pode figurar como entrada.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. *Matemática financeira*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

➤ Autor entidade

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Relatório 1982*. Niterói, 1982.

➤ Artigo de revista

BURMAN, G. Impactos da cultura na economia da Bahia. *Turismo em Análise*, São Paulo, v.9, n.2, p. 70-87, nov. 1998.

➤ Artigo de Jornal

AITH, M. Bush leva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 14 dez. 2000. Folha mundo, caderno A, p. 21-22.

➤ Internet

ALVES, C. *Navio negreiro*. Capturado em 22 jul. 1998. Online. Disponível na Internet. <http://www.bibvirt.futura.usp.br/acervo>

2.3 ESTRUTURA DO TEXTO

- ✓ Papel: tamanho A4
- ✓ Margem superior e esquerda: 3,0 cm
- ✓ Margem inferior e direita: 2,0 cm
- ✓ Fonte gráfica: arial (12)

- ✓ Espaço entre linhas: 1,5
- ✓ Alinhamento justificado

OBS: os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os antecede e sucede por dois espaços de 1,5.

Paginação: todas as folhas do trabalho, desde a folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração só é colocada na primeira folha da parte textual, em algarismo arábico, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Nos parágrafos o recuo é de 1,5 cm na primeira linha.

3.REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Edivaldo M. *Metodologia da pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2004.

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia M. A. *Projeto de estágio e de pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

4.APÊNDICE - MODELO DE ARTIGO



FACULDADE BATISTA BRASILEIRA (16)
CURSO DE DIREITO (14)
SEMESTRE / TURNO

Nome dos autores (14 e negrito)

**PROJETO INTERDISCIPLINAR: TÍTULO DO ARTIGO (16 e
negrito)**

Salvador (14)
2012.1

Aluno 1
Aluno 2
Aluno 3

.

(nome completo 14 e negrito)

**PROJETO INTERDISCIPLINAR: TÍTULO DO ARTIGO (16 e
negrito)**

**Trabalho apresentado ao Curso de
Direito, Faculdade Batista Brasileira,
como requisito parcial para
aprovação semestral. (fonte 12)**

Orientador: (professor orientador)

SALVADOR

2012

1 – RELATÓRIO (12 e negrito)

Este é o momento de traçar todo o passo a passo desenvolvido pela equipe, sob a orientação dos docentes e Coordenador do PI. Desde a negativa do Inquérito pela autoridade policial até a solução dada pela instituição bem como todo o resumo dos fatos narrados no inquérito com apuro técnico. Ou seja, o detalhamento prévio do que foi vivenciado até a análise dos fatos nos autos cujo parecer irá versar.

Sugestão de introdução:

O presente relatório tem por objetivo desenvolver um Parecer Técnico-Jurídico a partir de um fato verídico de violência contra mulher

No final da explanação:

É o relatório.

2 – FUNDAMENTAÇÃO(12 e negrito)

Dever conter todas as informações levantadas na fundamentação teórica relacionando com o tema, na construção de um texto interdisciplinar. É necessário que seja feito o confronto da teoria com a prática e a análise crítica da equipe sobre a situação em análise. Pode ser dividido em seções. Por exemplo: Contexto Histórico da Lei Maria da Penha etc.

Momento adequado para utilização das citações diretas e indiretas dos doutrinadores para embasar a discussão.

Cada disciplina deve ser tratada individualmente com a sua análise baseada na Lei Maria da Penha.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO (12 NEGRITO)

Sintetiza os resultados obtidos e destaca a reflexão conclusiva do autor.

SUGESTÃO: Diante do exposto, e por tudo que foi analisado, [...] e sugere [...]

ATENÇÃO

1. AS SUGESTÕES SERVEM APENAS COMO INDICATIVOS E NÃO É TEXTO PADRÃO QUE DEVA SER COPIADO PELA EQUIPE. É APENAS UMA DIRETRIZ PARA INSPIRAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA.
2. AS EQUIPES DEVEM EVITAR A UTILIZAÇÃO DA 1º PESSOA

ATENÇÃO

O seu trabalho final deve conter entre 10 e 15 páginas

- Capa
- Folha de rosto
- Relatório
- Fundamentação
- Considerações finais ou conclusão

5. MODELO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE



Ficha de Avaliação do Trabalho Interdisciplinar 4^o semestre

CURSO DE DIREITO

DATA :

TÍTULO DO TRABALHO :

EQUIPE:

COMENTÁRIOS DO AVALIADOR:

PROFESSOR AVALIADOR :

NOTA:

1 – EM RELAÇÃO À REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA NORMATIZADA

1,0() o trabalho não apresentou nenhum erro que ferisse as normas da ABNT

0,5() o trabalho apresentou até três erros contrariando essas normas

0,25() o trabalho apresentou mais do que três erros contrariando essas normas

2 – EM RELAÇÃO À FORMATAÇÃO DA APRESENTAÇÃO

1,0() o trabalho não apresentou nenhum erro que ferisse a formatação

0,5() o trabalho apresentou até 3 erros na formatação

0,25() o trabalho apresentou mais de 3 erros na formatação

3 – EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DO TRABALHO

1,5() o trabalho articula alguns conteúdos estudados nas disciplinas do semestre ao tema do trabalho interdisciplinar

0,75() o trabalho não articula os conteúdos estudados nas disciplinas do semestre ao tema do trabalho interdisciplinar.

4 – EM RELAÇÃO AOS ARGUMENTOS DO TRABALHO

1,0() os estudantes foram capazes de destacar a argumentação integral adotada por um autor estudado nas disciplinas.

0,75() os estudantes foram capazes de destacar alguns argumentos de um autor estudado nas disciplinas.

0,50() os estudantes não souberam destacar os argumentos básicos do autor estudado nas disciplinas.

5 – EM RELAÇÃO ÀS CONCLUSÕES DO TRABALHO

1,5() os estudantes apresentaram uma conclusão coerente com o objetivo do trabalho.

0,75() os estudantes abordaram algumas conclusões no trabalho.

0,5() os estudantes não souberam apresentar uma conclusão no trabalho.

6 – EM RELAÇÃO AO POSICIONAMENTO DO GRUPO NO TRABALHO

1,0() os estudantes evidenciaram uma posição no trabalho.

0,5() os estudantes fizeram apenas comentários das concepções dos autores estudados nas disciplinas.

0,25() os estudantes não apresentaram nenhuma posição no trabalho.

7 – EM RELAÇÃO À COERÊNCIA INTERNA DO TRABALHO

1,5() sua leitura denotou uma coerência interna, na qual os parágrafos faziam sentido.

0,75() sua leitura denotou uma certa coerência interna, com a maioria dos parágrafos concatenados.

0,5() sua leitura revelou um texto sem sentido, com parágrafos soltos e inarticulados.

8 – EM RELAÇÃO À COERÊNCIA EXTERNA DO TRABALHO

1,5() sua leitura denotou que as idéias básicas do trabalho puderam ser articuladas.

0,75() sua leitura denotou que os estudantes desenvolveram algumas idéias básicas no trabalho.

0,5() sua leitura denotou que os estudantes apenas passaram idéias não essenciais no trabalho.